

## VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

### FORMULÁRIO PARA RESUMO DE TRABALHO

#### A MELHOR CONDIÇÃO PARA MANTER AMOSTRA DESTINADA AO ENSAIO DE QUANTIFICAÇÃO DE LINFÓCITOS T CD4+ DO SANGUE PERIFÉRICO, POR CITOMETRIA DE FLUXO.

Spina FG<sup>1</sup>, Cabral GB<sup>1</sup>, Coelho LPO<sup>1</sup>, Levy AMA<sup>2</sup>, Souza MCO<sup>1</sup>, Ditore A<sup>1</sup>, Ueda M<sup>3</sup>, Hong MA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Citometria de Fluxo e <sup>2</sup>Laboratório de Sorodiagnóstico de Doença de Chagas, Seção de Sorologia, <sup>3</sup>Pesquisador Científico Voluntário, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, Brasil

e-mail: [mahong@ial.sp.gov.br](mailto:mahong@ial.sp.gov.br)

**Introdução:** A contagem de linfócitos T CD4+ (LyTCD4) é importante instrumento para monitoramento da eficácia do tratamento antiretroviral em indivíduos infectados por HIV-1. Preconiza-se a realização da quantificação de LyTCD4 por Citometria de Fluxo em até 24 horas após a coleta, em amostra mantida a temperatura ambiente (TA 21 a 26°C). No entanto, durante a rotina podem ocorrer imprevistos associados ao equipamento ou a outros fatores. Por esta razão, torna-se importante avaliar a melhor condição de manutenção de amostra, sangue total (ST) ou preparado, de maneira a manter fidedignos os resultados obtidos, sem que haja necessidade de nova coleta de amostra.

**Objetivo:** Comparar os resultados obtidos com as amostras de sangue total e as preparadas, mantidas a TA ou refrigeradas (4°C), por até 96 horas após a coleta ou preparo. **Metodologia:** Foram selecionadas aleatoriamente 21 amostras da rotina. O ST foi aliquoteado e mantido a TA ou a 4°C por até 96 horas após a coleta. Amostras processadas, prontas para leitura, mantidas a TA ou a 4°C foram analisadas no dia 0 e até 96 horas após preparo. Para leitura e análise foram utilizados: o citômetro de fluxo FacsCalibur™, programa MultiSet™ e reagentes MultiTest™ (BD - California, EUA).

**Resultados:** Amostras de sangue total mantidas a TA e a 4°C apresentaram variações de 0,78 a 28,3% e de 0,92 a 28,4% na contagem de LyTCD4. Amostras preparadas mantidas a TA e a 4°C por até 96 horas apresentaram variações de 1,22 a 32,3% e de 0,21 a 36,7% na contagem de LyTCD4, respectivamente. **Conclusão:** Nossos dados sugerem que os resultados são mais fidedignos quando amostras de ST são utilizadas, comparados com aqueles obtidos com amostras preparadas para leitura posterior, sendo melhores quando as amostras são mantidas a TA, comparados com aqueles com amostras mantidas a 4°C, ao contrário das amostras preparadas, melhores mantidas a 4°C.